

## **PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE EXTENSÃO ESCOLA PARA ADULTOS**

AMANDA GONÇALVES COLETTO<sup>1</sup>  
TATIANA VALÉRIA TREVISAN<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O objetivo deste resumo é apresentar as atividades desenvolvidas no Programa de Extensão Escola para Adultos. A Escola para Adultos é um Programa Multidisciplinar de Extensão da FAMES visa a valorização do adulto\idoso, a melhoria de sua qualidade de vida, a oportunidade de renovar seus conhecimentos e sua integração na comunidade. O programa se desenvolve na linha da educação permanente segundo definição de Gadotti, Furtier e outros, que acreditam na possibilidade de aperfeiçoamento e realização ao longo de toda a vida do indivíduo e não apenas em uma fase específica. A Escola para Adultos completou dezoito anos de existência, sendo necessário relatar os resultados desta experiência e as transformações ocorridas nos aspectos humano e institucional. Conclui-se que, em um futuro próximo, a escola/educação poderá estar verdadeiramente aberta para todas as idades, sendo, também, uma possibilidade de aprendizagem para professores, alunos e instituição.

### **INTRODUÇÃO**

Em 1970, foi decretado Ano Internacional da Educação Permanente, onde a UNESCO defendeu o Princípio da Educação Permanente como fundamento da educação e da sociedade do futuro. O autor Pierre Furter, ao admitir uma concepção inovadora da maturidade, fala sobre a necessidade da educação permanente:

Se a educação do adulto tem sentido, é porque o adulto continua aprendendo. Não é mais possível, pois, dividir a vida humana em duas partes distintas: o tempo da aprendizagem (infância e adolescência) e o tempo da maturidade, onde se goza do aprendizado. Assim a própria noção de maturidade torna-se indefinida, chegando

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria. E-mail: amanda.coletto@gmail.com.

<sup>2</sup> Orientadora. Professora do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria. Coordenadora do Programa Escola para Adultos. E-mail: tatiana.trevisan@metodistasul.edu.br.

mesmo a desaparecer [...], dando lugar à maturidade contínua (FURTER, 1970, p. 68-69).

A antropologia atual tem demonstrado o fato de que o homem (e não somente a criança e o adolescente) cresce e se modifica em cada fase da vida, elaborando constantemente a sua própria visão do mundo. No entanto, deve-se estabelecer uma relação construtiva entre o desejo profundo de estabilidade, equilíbrio e unidade inerente à construção de uma personalidade já amadurecida e a necessidade de renovação, inovação, procura infinita, imposta pelo desenvolvimento permanente de uma personalidade nunca acabada. É imprescindível que ocorra a dinamização do conceito de maturidade que se tenha querido, não raro, considerar como uma permanência no ser, opondo rigorosamente a imaturidade, enquanto uma interpretação da vida humana e como uma história pessoal em contínuo desenvolvimento desde o nascimento até a morte, na qual a maturação nunca se completa. Furter acrescenta:

A associação estreita que se costuma fazer entre a idade e o declínio das forças é discutível e discuta, de tal modo que, para o homem de hoje, a cada idade, abrem-se novas perspectivas, novas e decisivas possibilidades de se realizar e de se aperfeiçoar. A concepção tão comum do 'Oslerismo', segundo a qual a velhice é forçosamente uma degenerescência, deve ser eliminada, por ser uma visão pessimista a priori, e não científica do curso da vida humana (Ibid.).

Hoje se sabe que o humano é um ser aperfeiçoável e flexível se, para isso, for motivado. Então, a educação é permanente porque o homem não acaba nunca de amadurecer, qualquer que seja a idade, o sexo e a situação socioeconômica. Nunca está completamente formado. E a motivação que o adulto encontra para continuar se aperfeiçoando é condicionada de um lado pelas experiências pessoais e de outro pela existência de condições (econômicas, sociais, políticas), o que obriga a organizar uma sociedade favorável ao desenvolvimento.

O Programa de Extensão Escola para Adultos apresenta-se neste contexto como uma possibilidade de ação social efetiva, além de um aperfeiçoamento para adultos e velhos, como também, para o ensino superior. Pois neste enfoque de abrir-se ao adulto e velho, é importante ao ensino superior desconstruir a ideia de currículo como um elenco definido de disciplinas segmentadas e organizadas sequencialmente e, construir uma compreensão a partir de um olhar complexo, caleidoscópico (portanto, mutável) da inter-relação das áreas de conhecimento e suas implicações na educação.

Objetiva-se desenvolver um programa educativo multidisciplinar voltado ao processo de valorização e atualização de pessoas adultas e velhas, e a inclusão de pessoas adultas e/ou velhas em um espaço educativo.

## **METODOLOGIA**

O Programa é organizado para acontecer semestralmente, sendo dividido em três (3) módulos, perfazendo um total de três (3) semestres. Todas as disciplinas possuem aprofundamentos nos semestres posteriores, já as oficinas são temporárias, com duração de um semestre, pois objetivam a inserção de novos profissionais e assuntos relevantes ao momento vivido. Assim, as oficinas são elaboradas a cada semestre, partindo das opiniões colhidas com os alunos e disponibilidade (existência e carga horária) de professores na FAMES. Após a conclusão dos três (3) módulos, o Programa é reiniciado, sendo ofertadas novamente as disciplinas bases, abrindo-se possibilidades de reformulações, a partir das experiências anteriores. As aulas acontecem de segunda a quinta-feira nas dependências da FAMES.

## **RESULTADOS E CONCLUSÕES**

Após dezoito anos de atuação do Programa de Extensão Escola para Adultos, significativas são os resultados e experiências a dividir. Dentre elas, a ideia de um currículo para Adultos e velhos, como o elaborado na Escola para Adultos, pressupõe uma visão multidisciplinar integrando as áreas de conhecimento e uma interação entre os especialistas. Cada qual com o seu território de domínio analisam o campo de forças entre a parte e o todo e, portanto, revê a sua disciplina na inter-relação do conjunto. As fronteiras entre as áreas são revisitadas constantemente pelo educador, promovendo a revitalização dos conteúdos disciplinares na direção da prática interdisciplinar, possibilitando uma construção conjunta e em parceria entre os professores.

As propostas educativas e curriculares para adultos e velhos se tornam efetivas quando abrem-se espaços para ouvir o aprendiz e, saber dele, seus interesses e suas projeções. Isto demanda uma escuta sensível de suas necessidades e uma avaliação contínua do desenvolvimento das suas capacidades. A sala de aula é o lugar da transformação, pois cultiva vivências e experiências com as áreas de conhecimento, que não são meros conteúdos prontos e descartáveis. Considera as relações interpessoais e subjetivas, o ritmo e o tempo do aprendiz na terceira idade. Aprender nesta ótica é ser desafiado a explorar territórios desconhecidos, descortinando novos horizontes em si mesmo e descobrindo outras potencialidades. Tudo isso, objetivando a promoção do indivíduo e garantindo o exercício da cidadania, portanto, uma educação compromissada com direitos, princípios e valores humanos.

Assim, além do reconhecimento quanto à importância da educação de Adultos e Velhos, são necessárias atitudes como o Programa Escola para Adultos, que facilitem e assegurem aos mesmos o acesso a estas oportunidades.

## **REFERÊNCIAS**

BEAUVOIR, S. **A velhice**. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1990.

FURTER, P. **Educação e reflexão**. Rio de Janeiro: Vozes, 1970.